



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Revisão Sistemática Sobre Prevenção De Sepse Neonatal Tardia

Autores: LARISSA LEMOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), GIOVANA STHEFANY MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), LEONARDO BRAGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ISABELLE DOREA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), LAURA MOURÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ELISSA NAYARA NOGUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), JOÃO VICTOR FONSECA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO)

Resumo: Introdução: A sepse neonatal tardia (SNNT), infecção que ocorre após 72h de vida, está associada a patógenos nosocomiais e organismos resistentes a antimicrobianos, como E. coli, S. agalactiae (GBS), S. coagulase negativo e K. pneumoniae. Configura uma das principais causas de morbimortalidade em recém-nascidos (RNs), sendo necessário analisar e comparar medidas preventivas eficazes para sua redução.
Objetivos: O estudo objetivou, por meio de revisão sistemática, compreender os diferentes métodos preventivos de SNNT e sua eficácia em RNs de risco.
Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática seguindo a metodologia PRISMA, conduzida nas bases de dados BVS e PubMed. Em março de 2025, os dados foram extraídos utilizando os descritores e operadores booleanos: “prevention” AND “late-onset sepsis, neonatal”. Foram incluídos estudos de 2020 a 2025, em português e inglês, gratuitos, sobre prevenção da SNNT. Estudos pagos, revisões, editoriais e capítulos de livro foram excluídos. Sete pesquisadores independentes selecionaram os artigos conforme critérios estabelecidos. Dos 172 artigos analisados, 23 foram escolhidos.
Resultados: Os estudos destacaram métodos eficazes na redução e prevenção de infecções associadas à assistência à saúde (IRAS) em RNs. A sobrecarga de trabalho dos profissionais de saúde compromete atos preventivos como higiene das mãos, manejo adequado de cateteres, exames detalhados nos RNs, trocas regulares de fraldas, restrição de visitantes e cuidados com cordão umbilical. A implementação do protocolo SAFH (Scrub the Hub), demonstrou redução de 62,9% nas IRAS. Leite materno foi um fator protetor contra SNNT, com diferenças notáveis na quantidade administrada (89 vs. 334 mg/kg/dia). A administração precoce de colostro materno via orofaríngea também reduziu significativamente o quadro. O Método Mãe Canguru (MMC) reduziu o risco em 47% o risco de sepse, especialmente em RNs de baixo peso, comparado ao tratamento convencional. O uso de sistema fechado de perfusão minimizou SNNT associada a cateter venoso central (CLABSI) em prematuros ou com muito baixo peso (MBP), reduzindo-a em 88%, comparado ao sistema tradicional, e a necessidade de antibióticos como vancomicina (26,4% para 11,3%). A introdução rotineira de probióticos contendo Lactobacillus e Bifidobacterium diminuiu a SNNT de 22,6% para 11,5% em RN de alto risco (<32 semanas ou prematuros moderados com MBP). A suplementação de Lactobacillus acidophilus e Bifidobacterium bifidum no início da alimentação oral favoreceu a colonização intestinal benéfica em prematuros extremos, reduzindo translocação bacteriana e inflamação sistêmica. Isso resultou em menor taxa de SNNT (47,1% vs. 70%) e na redução da presença de Klebsiella e Staphylococcus.
Conclusão: Os principais fatores na redução da SNNT foram a oferta de leite materno e colostro e a adoção do protocolo de higiene SAFH. O MMC e a suplementação de probióticos também foram eficazes na prevenção.